

Aprender e Inovar Com TIC em Portugal: Propostas e Desafios



289 candidaturas 100 projetos selecionados

Alentejo 34 (11,8%) 10
 Algarve 12 (4,2%) 4
 Centro 51 (17,6%) 18
 Lisboa e Vale do Tejo 89 (30,8%) 37
 Porto e Norte 103 (35,6%) 31

85 636 alunos

Pré-escolar 6852	Alentejo 4880
1º Ciclo 27719	Algarve 1491
2º Ciclo 14767	Centro 11293
3º Ciclo 22488	Lisboa e Vale do Tejo 41688
Secundário 13810	Porto e Norte 26284

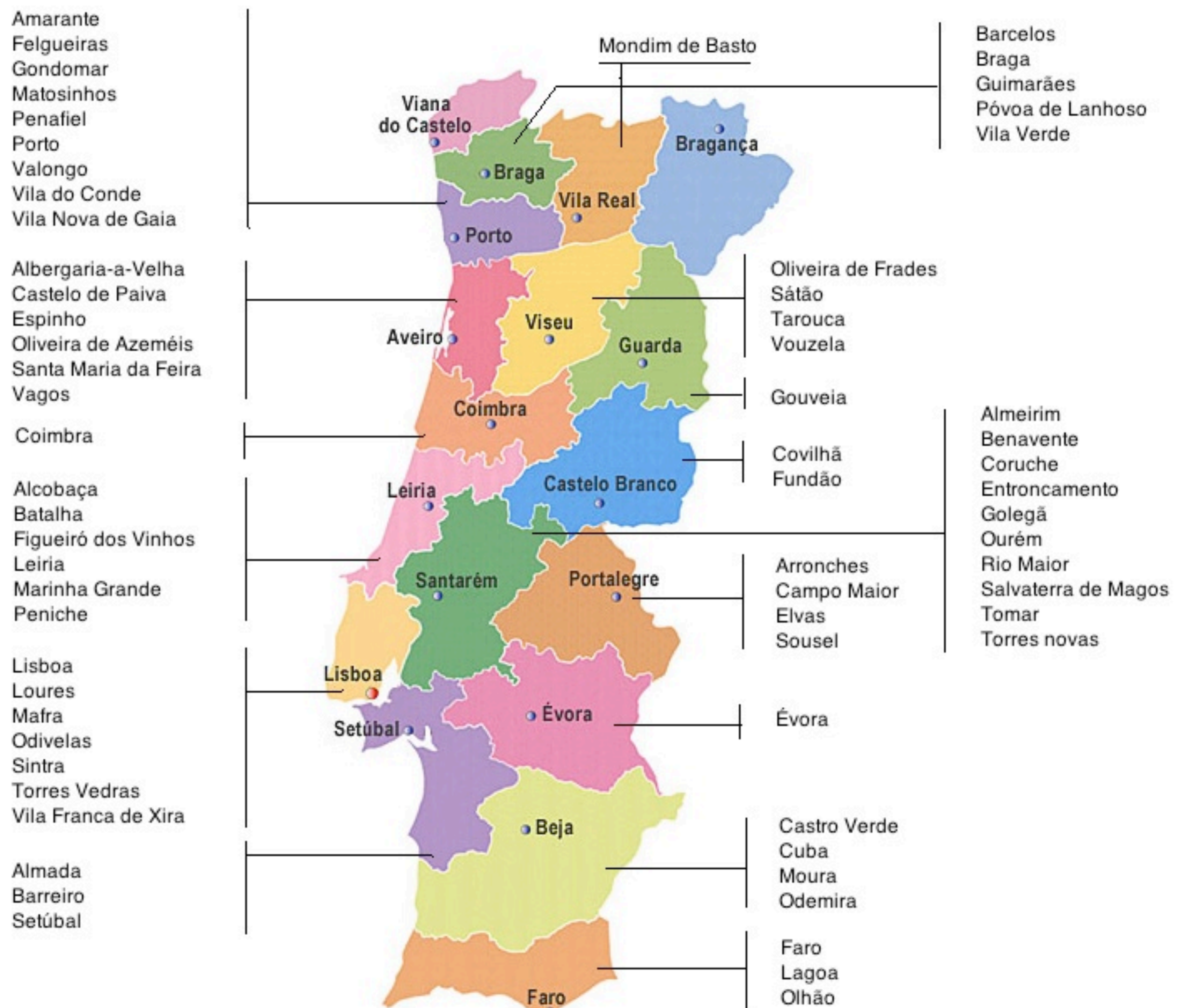
7 002 docentes

Pré-escolar 467	Alentejo 414
1º Ciclo 1655	Algarve 116
2º Ciclo 1432	Centro 686
3º Ciclo 2278	Lisboa e Vale do Tejo 3442
Secundário 1170	Porto e Norte 2344

Reconhecimento do potencial das TIC, nomeadamente em termos de comunicação e colaboração, tendo em vista a **superação de barreiras entre os diferentes intervenientes da comunidade educativa**, seja entre os próprios docentes (isolamento profissional), seja entre escolas ou entre estas e o resto da comunidade educativa.

Reconhecimento da oportunidade que constitui a iniciativa no que respeita à **criação de espaços de formação e de desenvolvimento profissional dos professores** de forma a tornar possível as mudanças anteriormente referidas: "Sensibilizar e preparar todos os professores para o uso das TIC", para a "utilização das ferramentas Web 2.0" e dos "quadro interativos", prepará-los para poderem "Desenvolver competências transversais" e poderem fazer a "educação para os media" são exemplos de dimensões de formação mais referidas.

561 escolas 1º ciclo



Visão global das Propostas

Valorização do potencial das TIC e aproveitamento da oportunidade para objectivos de **inovação e construção da escola do futuro**. Ideia associada a objectivos de promoção de **mudanças ao nível das práticas**, tais como o desenvolvimento de "atividades inovadoras, o "uso transversal das TIC", o recurso a "espaços informais" para desenvolvimento das atividades de ensino ou a criação de "percursos diversificados" de aprendizagem.

Reconhecimento do potencial das TIC para o **desenvolvimento de competências relacionadas com a criatividade e inovação, com a autonomia e com o espírito de iniciativa**.

Assumpção clara do papel que a escola deve assumir no **desenvolvimento da literacia digital**, através da "integração das competências tecnológicas como metas de aprendizagem".